

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 12 DE SETEMBRO DE 2003

ACTA N.º 4/2003

Por convocatória do primeiro Secretário – Dr. Belmiro Gonçalves, datada de 12 de Setembro de 2003, reuniu, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Auditório Municipal, pelas 09.40 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. INFORMAÇÕES;
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 2 DE JUNHO DE 2003;
4. ATRIBUIÇÃO DE MÉRITO EXCEPCIONAL AO FUNCIONÁRIO VIRGÍLIO ALBINO DA SILVA;
5. ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA LICENÇA DOS TAXIS;
6. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLICIA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO;
7. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DAS ACTIVIDADES DIVERSAS PREVISTAS NO DEC. LEI 264/2002, DE 25 DE NOVEMBRO E NO DEC. LEI 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO – TRANSFERÊNCIA PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS DE COMPETÊNCIAS DOS GOVERNOS CIVIS;
8. APROVAÇÃO DO REGIMENTO TIPO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;
9. ADESÃO POR PARTE DA CÂMARA AO INSTITUTO DE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO;
10. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA;

Não estando presente o Presidente da Mesa, foi a presidência da sessão, assumida pelo primeiro Secretário – Dr. Belmiro Gonçalves, tendo sido convidado o deputado Helder Manuel Teixeira Fernandes para completar a constituição da Mesa.-----

8 – APROVAÇÃO DO REGIMENTO TIPO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.-----

O Presidente da Mesa de seguida falou no ponto nº 8, na constituição do Conselho Municipal de Educação, que na presença dos representantes das várias entidades procedeu-se á eleição de um representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia para representação no mesmo, passando a palavra ao Sr. Vereador da Cultura, que interveio, fazendo uma pequena introdução ao assunto.-----

De imediato os Presidentes das Juntas de Freguesia, elegeram por unanimidade o Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas – Sr. José Augusto Raposo, para fazer parte daquele Órgão.-----

Em seguida, foram lidos os nomes das entidades a integrar o dito organismo, tendo-se procedido á sua tomada de posse, assinando a respectiva acta.-----

Artur Nunes: Propôs a inclusão no Conselho Municipal de Educação, de um representante de restauração.-----

Posto a votação, o Regimento do Conselho Municipal de Educação foi aprovado por unanimidade e em minuta.-----

1. INFORMAÇÕES. -----

O Sr. Presidente da Mesa informou da carta (escrita em Mirandês/Sendinês) do deputado Carlos Ferreira que refere a sua falta de presença na Sessão, por motivos pessoais. Refere ainda na mesma carta, o seu total acordo, na aprovação do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Policia do Concelho de Miranda do Douro, visto pertencer à Comissão de Toponímia. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

Foram abertas as inscrições para quem quisesse intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes deputados:-----

Nascimento Afonso: Interveio, para pedir alguns esclarecimentos sobre a Constituição do Conselho Municipal de Educação, tendo dito que ficava sem saber o que fazem e quem eram os representantes das várias instituições. -----

Pedi também algumas informações sobre o Interreg III, aprovado em Reunião de Câmara de 18 de Agosto.-----

Francisco Fidalgo: Questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a situação dos Saneamentos na Granja. Referiu que não viu trabalhos executados em Granja na Informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara. Falou ainda da limpeza das bermas nas estradas, pois além de embelezar, evita os fogos. Regozijou-se, em seguida, pelas infra-estruturas criadas na sua Freguesia. -----

José Augusto Ramos: Perguntou ainda se haveria maneira de substituir o pessoal do rendimento mínimo que vai acabar em fins de Novembro e da necessidade de manter uma equipa de pessoas, do rendimento mínimo, em Palaçoulo, pois na sua freguesia há dificuldades em recrutar pessoas para trabalhar, em limpeza das ruas, passeios e largos, principalmente aquando das feiras. -----

Carlos Nunes: Interveio, lendo a sua intervenção, que a seu pedido se transcreve:-----

“Folgo bastante em saber que estas férias de Verão lhes foram proveitosas. Mais retemperados e com mais vigor, cá nos voltamos a encontrar, na tentativa de melhorar as Terras de Miranda.-----

Vários acontecimentos surgiram, nomeadamente, algumas inaugurações. E foi com prazer que as testemunhei. Tanto em Miranda como em Sendim.-----

Há obras que são necessárias e outras que são urgentes. No último considerando estão as obras de Sendim. Porque Sendim, como é reconhecido, tinha ruas do século XIX!!! Hoje, Sendim é uma das mais lindas Vilas que conheço! Mas, como todas as coisas, Sendim tem uma história. A história de algumas pessoas lutarem para que Sendim continuasse com tomilho nas ruas para fazer estrume. A história da Praça em que se confundiam veículos e pessoas. A história da rua do Caminho do Prado – sempre tão emblemática – e a escola velha. O arranjo de S.Sebastião e respectiva rua, sempre tão a monte. Para além de tudo isto, a história do Sendim sempre pródigo em votos, mas sempre a receber promessas!-----

Bem haja Sr. Presidente.-----

Bem hajam Srs. Vereadores.-----

Mas, porque estamos a falar de histórias, há também a história dum Vereador.-----

Uma história de parceria com Sendim! A história do Sr. Vereador Carção!-----

Este, mais que ninguém, pagou com língua de palmo todos os paralelos e transformações operadas em Sendim! A comunicação social atacou as ruas de Sendim em vez de atacar a ponte inacabada de Coimbra. O Sr. Vereador Carção levava por tabela! Quando a pessoa tropeçava ou sujava os sapatos. Quando retiravam os paralelos velhos da Praça. Quando se soube que na Praça iriam ser colocados bancos, candeeiros e cabina telefónica. O Sr. Vereador Carção, até já nem tinha habilitações para ser professor. O Sr. Vereador Carção passou por tudo isto, mais os telefonemas anónimos, em que tanto ele como a sua família eram insultados da forma mais

infame! Hoje, o Povo que já tem os olhos abertos, já não acredita no que se ouvia. Hoje, o Sr. Vereador Carção até já voltou a ter habilitações para ser professor. Resta-me agradecer-lhe por as obras e por ter aguentado tanto. Resta-me agradecer-lhe porque acredita que defendeu uma causa nobre, e que as pedras que mandou colocar na Praça, acabaram com os calhaus que havia em Sendim.-----

Porque estou a falar de obras, recordo também as inaugurações e respectivos convidados. Não estranho nada que os Srs. deputados Nascimento Afonso e Meirinhos, não tenham comparecido. Possivelmente, seria por não receberem as senhas de presença da Assembleia, por simplesmente não se importarem com as Terras de Miranda, ou por as inaugurações lhe darem tantos votos como aqueles que tem em Stº. Tirso ou em Lisboa. Já considero falta de delicadeza os restantes. Porque as obras são de todos, e para todos os que vivem cá nas Terras de Miranda. E para aqueles que lhe querem bem. Para aqueles que ganham e gastam cá o seu dinheiro. Que investem nas Terras de Miranda e que na vida, a sua referência é as Terras de Miranda. Creio até que houve certa maldade e se assim foi, já não é a primeira vez!-----

Durante a transata campanha, disseram que eu e a minha lista, andávamos nos copos e que não queríamos investimentos em Miranda. Até a irmã do candidato foi chamada. Depois, foram os comunicados não assinados, em que confundem a compra de um terreno com DESTAQUE para construção, com a compra simples de um terreno para horta. Aqui o Sr. Presidente é apelidado de aproveitador e doutras coisas mais. O Sr. Vereador Emídio, diz até na rádio que o Sr. Presidente se devia demitir por falta de pagamento de sisa, cujos proveitos a reverter para a Câmara, os tinha na sua posse.-----

O Sr. deputado Meirinhos, em plena Assembleia, declara que não foram nenhum deles os autores de tais comunicados e defende o Sr. Vereador Emídio para não ser perseguido. Entretanto surgem mais comunicados.-----

Na Assembleia anterior, o Sr. deputado Nascimento faz voto de silêncio, arrastando também a sua bancada, e após interrupção da Assembleia, resolveu por fim, cumprir com o seu dever. Francamente, se isto é política séria, então não sei quem sou! Entendo cada vez melhor o partido da abstenção e por que existe!-----

Acredito que não foram os Srs. que disseram que eu e a minha lista andávamos nos copos e que não queríamos investimentos em Miranda. Por isso, o Sr. Presidente vos pediu desculpa. Acredito até que não foram os Srs., que fizeram tais comunicados. Mas, quem não quer ser lobo, que não lhe vista a pele. Alguma vez o Partido Socialista fez um comunicado assinado, em que garante que não é ele o autor de tais façanhas e que repudia esses actos? É aqui que eu os condeno.-----

Não me atrevo, por educação e formação, a entrar no foro pessoal de cada um. Em posição contrária, que assim Deus me ajude, eu teria que dizer que isso era mentira. Mas, quanto mais pior – melhor. Numa coisa os autores de tais comunicados, tiveram razão. Os Pais da Menina Bárbara são culpados por não lhe ensinarem a curar a sida e outras doenças.----- Não lhe ensinaram a deixar de mancar. Mas ensinaram-lhe outra coisa! Ensinaram-lhe a ter vergonha na cara e vergonha na cara é aquilo que algumas pessoas não têm!-----

O Sr. deputado Meirinhos confunde perseguição política com opções comerciais. Porque, nunca o Sr. Presidente da Câmara, ou os Srs. Vereadores, disseram ou pediram para que fossem retiradas as suas contas da entidade bancária em que o Sr. Vereador Emídio é gerente. Nunca o disse nem o pediu a ninguém. Ele tem. é como qualquer pessoa ou entidade, o direito de escolha. Compra, vende ou deposita onde quer e lhe dá na real gana. E deixe que lhe ensine Sr. deputado: - perseguição política é ter que abandonar Portugal por duas vezes, perseguido pelo P.R.E.C (período revolucionário em curso) e COPCOM (polícia política do 25 Abril). Perseguição política é querer um curso superior, e a sua e Esquerda e a de outros senhores que estão aqui, garantirem a reprovação por ser um P.P.D. Perseguição política é ter que morar junto de uma fronteira, pronto a abandonar o País. Porque os cães do COPCOM usavam os mesmos métodos

de Salazar. Perseguição política, é fazer trabalhos, que algumas Câmaras chumbavam apenas por cometer o crime de ser um P.P.D.. O Sr. deputado Meirinhos defende um cavalheiro que quer que o Sr. Presidente se demita. Simplesmente isso. Como seria simples o Sr. Vereador Carção demitir-se também, devido a um estratagema qualquer.-----

Entretanto, as Terras de Miranda ficavam em Stand bay, como ficou o País quando o cobarde do António Guterres abandona e bate com a porta. Sendo honesto, em nome das Terras de Miranda, teria exigido eleições antecipadas. E veríamos então quem ganhava Sr. deputado. Mas isto não lhe convinha. Em política, para esse senhor vale tudo! Só não valem as coisas boas. Não vale nada o progresso das Terras de Miranda. Não vale nada termos um presidente que nunca facturou um quilómetro com carro particular à Câmara. Que sai do Porto às 10 da noite, depois duma reunião, sem jantar e que come um prego em Vila Real e no outro Dia está na Câmara às 9 h. E diz ele que a Câmara é pobre e que não se pode dar ao luxo de apresentar factura de Hotel à Câmara. Não vale nada, termos um Presidente que rejeita motorista particular, embora a Lei lho permita. Porque, diz ele, que a Câmara é pobre. E porque ele acredita nisso, ao fim de 69 meses de mandato, poupou á Câmara 13.800 Contos!!!-----

O que conta é o bota abaixo!-----

Diz-me com quem andas, e dir-te-ei quem és.-----

Estou a terminar e espero que os nossos trabalhos continuem, porque o Povo, lá fora, depende em grande parte das nossas decisões. Espero que o Sr. Deputado Nascimento deixe de se comportar como um menino. Pequenino a quem tiram um brinquedo e faz beicinho com mimo. Na Assembleia anterior recordou todos os Direitos que tinha e tem. Esqueceu foi os DEVERES .O Sr. tem o direito de votar a favor, de se abster e votar contra. Tem o direito de defender o seu ideal político e de atacar o dos outros. Tem o direito de apresentar protestos e contraprotostos, quando bem fundados.-----

Não tem é o direito de travar toda uma Assembleia, com o seu silêncio. Porque o Sr. é Oposição e a Oposição tem que dizer da sua justiça. É isto que é Democracia, uma Democracia saída do 25 de Novembro de 75.E em Democracia todos temos que participar. É o Povo que manda!!! E seja justo. Quando diz que não lhe deram a palavra, porque seria repetitiva, deve recordar-se que também o Sr. Dr. Duarte Lima, não deu a palavra ao Sr. Dr. Belmiro para se defender.-----

E todos continuamos a acreditar que o Sr. Dr. Duarte Lima é um Democrata.-----

Tomara o Sr. ser tão democrata como o Dr. Belmiro!!!-----

Deixe de mentir Sr. Deputado Nascimento.-----

Para que o Sr. colaborasse ,como é seu dever, na Assembleia anterior, o Dr. Duarte Lima não lhe pediu desculpa. Pediu-lhe apenas que reconsiderasse a sua posição. O Sr. disse na rádio que o Dr. Duarte Lima lhe pediu desculpa. O Sr. é um mentiroso!"-----

Humberto Meirinhos: Não compreende, o que foi falado na intervenção anterior, acha que a Assembleia Municipal está a trabalhar em harmonia. Repudia a atitude do Deputado Nunes, não tendo mais nada a apontar.-----

José Augusto Raposo: Questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a Estrada Malhadas/Póvoa (junto ao cemitério) sugerindo o alargamento dessa estrada.-----

Referiu-se, em seguida, à possível criação de uma pré-primária em Malhadas, já que há várias crianças em idade pré-escolar.-----

Fernando Palhau: Referiu-se também ás inaugurações supra citadas e felicitou a Câmara pela concretização destas obras. Criticou, também, a ausência a ausência dos representantes do Partido Socialista naqueles actos. Tendo-se referido ao Festival Interceltico em Sendim, que era um festival único, na região, e que não estava a ser aproveitado, principalmente pelos jovens do concelho. -----

Para terminar felicitou o deputado Nascimento, pela sua recente eleição, como Presidente da Concelhia do Partido Socialista, tendo ainda feito alguns reparos em relação á intervenção anterior, daquele deputado.-----

Orlando Vaqueiro: Referiu-se também ás intervenções anteriores, nomeadamente, do deputado Carlos Nunes; Disse que o investimento da Câmara deveria ser equitativo, em todo o Concelho. Disse também que, para a realização de obras de recuperação de casas de habitação tratando-se de património do Concelho, para a Câmara deveria bastar um outro documento, que não o registo predial, pois só beneficiaria o Concelho.-----

José Agostinho: Interveio para referir os problemas verificados na sua freguesia, relacionados com a distribuição e entrega de correspondência, ao domicílio. Dizendo que, ultimamente tem sido uma confusão geral; Tendo apresentado uma proposta, para apreciação da Assembleia, no sentido de obter informações mais concretas, quanto á estratégia a implementar pelos responsáveis dos CTT. Proposta essa aprovada por unanimidade.-----

De seguida, usou da palavra o **Sr. Vereador Carção**, para se defender, uma vez que tinha sido visado, em intervenções anteriores, tendo prestado alguns esclarecimentos, enumerando também algumas das obras estruturantes realizadas no Concelho.-----

Nascimento Afonso: Interveio, por ter sido visado, para defesa da sua posição bem como do Partido Socialista. Disse que o chamaram mentiroso, mas que não aceita que assim o chamem, por não fazer parte da sua maneira de estar na vida e na política, mas compreende o Deputado Carlos Nunes porque acha que estava exaltado.-----

Presidente da Câmara: Respondeu, pormenorizadamente, a cada uma das intervenções anteriores.-----

3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 2 DE JUNHO DE 2003.-----

Posta a votação a acta da sessão anterior, foi aprovada por maioria, com duas abstenções.-

4. ATRIBUIÇÃO DE MÉRITO EXCEPCIONAL AO FUNCIONÁRIO VIRGILIO ALBINO DA SILVA.-----

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi exposto a atribuição de Mérito Excepcional que a seguir se transcreve:-----

“VIRGÍLIO ALBINO DA SILVA – TÉCNICO PROFISSIONAL ESPECIALISTA da área de Aferidor de pesos e medidas, desempenha estas funções há 36 anos, sem interrupção, posicionado no 2.º escalão, índice 320.-----

Desde a sua posse até à presente data, tem exercido as suas funções com grande sentido de responsabilidade, dever e zelo, desempenhando o seu serviço de aferidor, em todo o concelho, com prontidão eficácia.-----

No seu relacionamento com todos os trabalhadores e funcionários, bem como os superiores hierárquicos sempre agiu com urbanidade e correcção, tratando a todos com carinho, educação e respeito.-----

É pessoa que goza de bom conceito social, sendo reconhecido como bom funcionário no Município de Miranda do Douro.-----

No ano corrente completará os 65 anos de idade, pelo que é seu desejo passar à situação de aposentado, é justo que a Câmara Municipal lhe reconheça, a tempo, o seu mérito excepcional para efeitos de progressão como prémio dos relevantes serviços prestados ao Município.-----

Assim, de harmonia como que acima fica expedido, proponho a atribuição de MÉRITO EXCEPCIONAL ao Técnico Profissional Especialista da área de aferidor de pesos e medidas - VIRGÍLIO ALBINO DA SILVA, nos termos e ao abrigo do artigo 30.º do Decreto – Lei nº 18489, de 2 de Junho para efeitos de progressão do índice 320 para o índice 330”.-----

Manuel Curralo: Interveio para louvar a Câmara Municipal, pela forma como enaltece os funcionários, e que neste caso a seu ver, o funcionário merece o Mérito.-----

José Augusto Raposo: Congratula a Câmara Municipal pelo exposto.-----

Domingos Torrão: Referiu concordar com o proposto.-----

Não havendo mais intervenções, foi o assunto colocado a votação, que obteve a aprovação por unanimidade.-----

Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

5. ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA LICENÇA DOS TAXIS.-----

Este ponto foi retirado, da agenda, pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

6. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONIMIA E NUMERAÇÃO DE POLICIA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO.-----

Foram abertas inscrições para quem quisesse intervir neste ponto, nomeadamente:-----

Humberto Meirinhos: Chamou a atenção, sobre a competência das Assembleias de Freguesia e Juntas de Freguesia, nesta matéria. Tendo de seguida o assunto ficado esclarecido, com a intervenção de outros deputados.-----

Amável Falcão: Disse que a expressão de “Rue”, em Mirandês, não estava correcta, posição esta corroborada por outros deputados.-----

Vereador Américo Tomé: Propôs que um membro da Assembleia Municipal fosse eleito para fazer parte da Comissão de Toponímia.-----

De seguida foi aprovado, por unanimidade, eleger um elemento da Assembleia para fazer parte da referida Comissão. Tendo sido eleito, por consenso, para as referidas funções o deputado **Albino do Santos Pires Afonso**.-----

7. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DAS ACTIVIDADES DIVERSAS PREVIS-TAS NO DECRETO LEI 264/2002, DE 25 DE NOVEMBRO E NO DECRETO LEI 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO – TRANSFERENCIA PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS DE COMPETÊNCIAS DOS GOVERNOS CIVIS.-----

Abertas as inscrições, intervieram os deputados:-----

Humberto Meirinhos: Colocou a questão da fiscalização por parte das autoridades, sobre a transferência das competências para os municípios.-----

Nascimento Afonso: Quanto ao capítulo 4º, não se justifica, tendo proposto que se retirasse. Quanto ao capítulo 6º, artº 4º - máquinas de diversão, congratulou-se. Disse também não estar de acordo em relação às taxas desportivas serem superiores a outras, como festividades.-----

Posto a votação o regulamento supra citado, foi aprovado por unanimidade.-----

9. ADESÃO POR PARTE DA CÂMARA AO INSTITUTO DE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO.-----

Pelo Vereador António Carção foi apresentado o documento sobre a Adesão por parte da Câmara ao Instituto de Tecnologia, Inovação e Conhecimento.-----

Não tendo havido inscrições para intervir neste ponto, foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade aderir ao I.T.I.C..-----

10. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.-----

Não houve inscrições para este ponto; Tendo o Sr. Presidente da Câmara prestado vários esclarecimentos, sobre as actividades em curso, acrescentando várias obras candidatas e aprovadas aos programas comunitários INTERREG III, Leonardo da Vince.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão eram 12.15 horas.-----

O Presidente: Belmiro dos Anjos Trindade

Os Secretários: [Handwritten signature]

Secretária da Reunião: Arlene Paula Zanil Vieira